**TAQUITESTE – 140ppm**

**O SR. WALTER PINHEIRO** (Bloco/PT – Bahia. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Waldemir Moka, quero parabenizar V. Exa. pelo trabalho que tem feito nesta Casa. Inclusive, agora, V. Exa. ocupa um importante posto no comando da nossa Casa, com a 2ª Vice Presidência.

Quero, Presidente Moka, dizer aqui algumas coisas acerca, ainda, da nossa economia, tema de que venho tratando esta semana, a partir dos posicionamentos de agências, a partir da própria leitura que tem sido, cada vez mais e insistentemente, apresentada por diversos economistas do mundo e do Brasil, mas, principalmente, a partir das decisões que têm sido adotadas neste quadrante da história – e me refiro à história mundial –, de uma grande crise em todo o mundo.

É importante lembrar que o Banco Central, com a atitude de ontem, continua com a sua política correta de, usando os parâmetros da macroeconomia, buscar, cada vez mais, o controle sobre a inflação e, ao mesmo tempo, mantendo a expectativa positiva de atração de investimentos por parte de diversos setores da nossa indústria, para que a economia continue aquecida.

Nessa esteira, é bom lembrar a decisão tomada, hoje, pelo Governo no que diz respeito à desoneração ou à redução de impostos e tributos sobre determinados produtos. A conhecida linha branca, meu caro Vice-Presidente e, neste momento, Presidente desta sessão, Moka, deve ser algo estimulado, principalmente numa virada de ano, quando todos tentam, de qualquer maneira, mudar alguns utensílios domésticos mais utilizados, como geladeira, máquina de lavar, instrumentos importantes para cada casa e, neste momento, fundamentais para que a gente estimule o aumento da produção na indústria.  
Mas, de nada adiantava fazer a chamada isenção ou a desoneração da linha branca, se não fizéssemos aqui o incentivo à aquisição e à própria reforma ou construção da casa própria, o espaço mais correto para abrigar essa linha branca.

Portanto, o Governo tomou a decisão hoje correta, no sentido de continuar estimulando a construção civil, que, aliás, do ponto de vista da cadeia produtiva da economia, é uma das cadeias mais completas e permite, sim, a nossa indústria da construção civil que ocorra um movimento quase que total na economia a partir dos desdobramentos que a indústria da construção civil provoca.  
Isso incide diretamente na questão da mão de obra, incide na indústria, incide, inclusive, na relação dos serviços. Portanto, vamos aumentar também a oferta de serviços, na medida em que aumentamos o nível de emprego, a própria atividade industrial. E isso vai como um processo em cadeia e que é importante.

E aí entra o terceiro elemento, meu caro Moka, nessa história toda, já que nós falamos aqui dos produtos que são colocados dentro de uma casa, do incentivo à construção e à reforma dessa casa e do importante incentivo para alimentar o cidadão que vai usar a linha branca e que vai morar nessa casa.

Eu me refiro, meu caro Senador, à redução de nove vírgula cinco por cento para zero por cento do PIS/COFINS nos produtos conhecidos como massas – macarrão e, principalmente o pão, que é o alimento presente em todas as mesas, o quotidiano pão, que alimenta milhões e milhões de brasileiros todos os dias. Como o pão é elemento que faz parte da vida de cada um e estava havendo certo nível de aumento de preço, acho que foi importante a medida do que o Governo tomou hoje não só para conter a inflação, como também para estimular cada vez mais a atitude de recuo por parte daqueles que vinham aumentando, em decorrência de diversos fatores – não estou aqui associando esse aumento a nenhum tipo de má-fé ou outra atitude qualquer –, mas, obviamente, fatores climáticos e o próprio preço do trigo...

Na Bahia, Senador Moka, discutimos a inclusão ou a mistura, em até 20%, da fécula de mandioca para aumentar a produção de farinha em nível local, meu caro Ferraço, permitindo, assim, baratear o preço do pão, o alimento de cada dia.  
Há uma associação que eu gosto muito de fazer. Se alguém for navegar um pouquinho pelos escritos da História, principalmente no que diz respeito ás mensagens de Jesus Cristo, vai ver que o pão é citado como...